



MANIFESTO ZEN

Brasil no caminho do meio

LEANDRO ZEN

"O HOMEM É UM ANIMAL POLÍTICO"
(MAS PODE EVOLUIR)

MINHA VISÃO

Zen é o caminho de liberdade, responsabilidade, trabalho, respeito, ordem e progresso. Ingredientes fundamentais para o Brasil e mundo que queremos. Desenvolveu-se por séculos nas entranhas políticas e culturais de grandes civilizações orientais elevando a consciência humana aos maiores níveis registrados.

Os primeiros ditadores dos nossos tempos precisaram eliminar a sabedoria milenar da cultura do seu povo. Por quê? Esse é um fato de extrema importância e ninguém ainda se deu conta. Vejo claramente que o resgate da sabedoria Zen de meditação é questão vital para desenvolvermos uma sociedade sustentável e fraterna.



Cânion Itaimbezinho, divisa entre SC e RS

Foto: Internet **Arte:** Leandro Zen

03 PARTE I MANIFESTO

A consciência do povo brasileiro também está se dirigindo para este caminho. Essa reviravolta ideológica de contornos mundiais é efeito da consciência individual que não pode se expandir sem que eventos sociais também se manifestem.

09 PARTE II NÃO MANIFESTO

Verdadeiros doutores em manipulação e mentira eternizam nossas ilusões descarregando bagagens de dúvida e medo em nossa mente. Essa é a "invasão de terras" mais perigosa e criminoso que existe.

14 PARTE III O CAMINHO DO MEIO

Existe, em algum lugar do subconsciente da cultura popular brasileira, a chave que pode livrar o povo da sutil escravidão e do medo.

PARTE I - MANIFESTO

UM BRASILEIRO COMUM

UMA IDEIA INCOMUM

Lembro-me bem de um trabalho de realidade brasileira da faculdade de filosofia. Na introdução da dissertação neguei-me ingenuamente a escrever sobre o que estava sendo proposto pela professora e desenvolvi um ponto de vista diferente. Logicamente, ela devolveu o trabalho com as instruções destacadas e com um pomposo zero vermelho.

Eu nem me sentia bem com a energia da universidade. Tranquei o curso e nunca mais voltei. Além do mais, o dinheiro era pouco e decidi investir na produção das minhas canções, livros e filmes e em minha própria biblioteca de estudos.

Trabalhei a juventude toda em empregos de chão de fábrica para que não me ocupasse a mente com outras coisas além das quais eu particularmente criava.

Este manifesto é o desenvolvimento daquela idéia embrionária que apresentei no trabalho de realidade brasileira. É parte agora do projeto artístico e educativo que lanço afim de compartilhar meu amor pela sabedoria oriental milenar.

Quero mostrar que seu conteúdo e ensinamento podem ajudar a promover urgentes melhorias sociais agindo diretamente no ponto central da doença que nos atinge.

A mente humana não mudou nada desde os tempos da era de ouro do Zen. Ela ainda é passível de doutrinação, corrupção e violência. Nossa própria mente está sendo nossa maior inimiga.

"Sabedoria" pode ser entendida como "a cultura pessoal desenvolvida para reverter nossa mente em nossa melhor amiga livrando-a desses venenos".

A consciência do povo brasileiro está se dirigindo para este caminho. Essa reviravolta ideológica de contornos mundiais é efeito da consciência individual que não pode se expandir sem que eventos sociais também se manifestem.

Uma vida melhor, mais segura, rica e saudável requer que todas dimensões humanas sejam a floradas. Não existe outro caminho.



ARTISTA TIRADO A LIMPO

Foi um teste usar a palavra "cultura" pela primeira vez quando realizei um evento para artistas afim de entendermos as políticas de financiamento público de projetos deste setor. Eu queria sentir a energia de todos, artistas e políticos, enquanto aguardava as suaves críticas dos cidadãos on line. Sei que o povo está cansado de ser atormentado por uma classe que se julga o suprassumo da inteligência, da sensibilidade e da honestidade. Só que não.

Cuidado! O artista brasileiro está iludindo o público e a si mesmo. O seu coração não está vibrando. Nossa atmosfera cultural não atinge os mais elevados picos porque não é profunda. E sem profundidade meditativa nada pode ser elevado. Estamos condicionados apenas a incendiar intrigas intelectuais. A superfície mental é tudo que conhecemos de nós mesmos. E refutar idéias dos outros é o mais perto do amor que podemos chegar. Isso é pequeno. Não é assim que o mundo vai se tornar justo para todos.

Ser militante é ter energia calorosa para revolucionar o país. Dizem que por amor ao povo. Mas amor não é ardente. O que a lacração representa é penas raiva. A raiva que é calorosa. Intoxica todos pensamentos e deixa as pessoas confusas e perdidas. Não podemos ajudar ninguém nesse estado. O amor é uma compreensão risonha, suave, quase fria, do que as coisas realmente são: nosso reflexo.

O artista e o seu investidor são um só. Devemos compreender o empreendedorismo do artista e a arte do investidor. Dar luz a novas estéticas é difícil e perceber seu valor de transformação social também tem sido difícil.

Todo ser humano é artista de sua própria vida e anseia liberdade e individualidade para criar e construir. Produtos culturais servem para despertar e nutrir essas aspirações profundas. É preciso respeitar a inteligência das pessoas. Ela vem do coração, não da mente.

CULTURA ZEN

Houveram momentos na história humana que foram mais belos. Devemos relembrá-los e resgatá-los.

Cultura é nosso jeito de fazer as coisas. E todos sabem como são as coisas no Brasil. Mudar isso é mudar a cultura. Estamos falando de algo muito antigo gravado no subconsciente coletivo. Governos sempre usaram técnicas psicológicas cruéis de manipulação do povo. Mas houveram momentos na história humana que foram mais belos. Devemos relembrá-los e resgatá-los.

As raízes culturais brasileiras não tem elementos Zen, oriundos do extremo oriente. Interessante que, ao longo da história, o ocidente tenha comercializado especiarias de todo tipo vindas das Índias e não tenha aprendido o gosto pela sua arte meditativa. **A especiaria mais refinada do oriente continua sendo a ciência interior. Ainda à espera de ser degustada por cada pessoa deste planeta.**

No caso do Brasil, a meditação, aliada com tanta engenhosidade e criatividade do povo, nos tornaria finalmente um país desenvolvido em todos os sentidos. Nos livrando de certa ignorância e imaturidade no trato com nós mesmos e com o próximo.



A IMPORTÂNCIA SOCIAL DO ZEN

Zen foi um grande movimento espiritual, social, cultural e político. Um dos únicos fenômenos históricos para compreensão social imparcial.

A única revolução verdadeiramente possível: A revolução interior.

Mesmo que em tempos distantes da nossa atual realidade brasileira e mundial, é bom saber que o Zen foi um grande movimento espiritual, social, cultural e político. Um dos únicos fenômenos históricos para compreensão social imparcial. Influenciou todas as artes, ciências e terapias na Índia, China e Japão. No seu auge (séculos VII a IX) milhões de pessoas anônimas e centenas de personalidades mundiais o estudavam.

O Zen exerceu um papel único criando escolas de literatura, arte, música, estudos sociais, psicologia, psiquiatria, esportes e religião. A própria filosofia racional grega é uma pequena amostra da misteriosa percepção intuitiva dos orientais, que há milênios usam meditação na educação emocional das pessoas, filtrando os venenos da ganância, da raiva e do ódio.

Uma mente doente não deixa a nação evoluir. Mas toda a significância das práticas de meditação foram ridicularizadas, pois o homem ocidental desconhece a experiência de "sair da mente".

É possível incentivar algumas capacidades natas brasileiras para que sejam usadas positivamente. O jeitinho brasileiro e a corrupção generalizada são aspectos da face negativa de um espírito conduzido na ignorância. Se pudermos usar nossa inteligência a favor da coletividade teremos um país melhor. Bem, isso é óbvio.

Precisamos da aclamada moral social como guia. Mas precisamos uma evolução individual espiritual verdadeira como objetivo principal. Talvez isso não seja tão óbvio, pois nunca foi fundamento de religiões ocidentais.

O discernimento e a autocrítica formam a principal base das antigas práticas de autodisciplina orientais deste tempos remotos. Todos esses séculos de interação social, política e psicológica dotou esse povo de uma profunda compreensão da natureza humana que ganha cada vez mais corroboração da neurologia moderna.

O Zen é o ápice de todas técnicas meditativas e se resume na arte de combinar meditação com a vida comum do dia a dia em sociedade, com determinada conduta de educação elevada que conduz o praticante para a mais alta compreensão das coisas. Essa é a única revolução verdadeiramente possível: A revolução interior.

Parece complexo porque a mente humana é complexa e fica cada dia mais. Um dos seus aspectos, a tecnologia, deu um salto quântico. Agora o mesmo deverá acontecer com a meditação. Deverá dar um salto global. O objetivo da meditação Zen é penetrar os complexos labirintos da mente e transcende-la. Essa experiência é a única transformação verdadeira.



POLÍTICA ZEN

Nenhum sistema político já tentado conseguiu resolver a desarmonia social. A mente é ardilosa e deseja o poder.

O poder abre as portas para a ambição que habita nos homens que sofrem de uma angústia de inferioridade. Mas políticos não tem poder. Seu macete é usar a ciência e as artes para que elas deixem de servir à vida e passem a servir os desejos do seu ego. Para isso, basta financia-las com dinheiro alheio, fruto do suor do povo. Isso vem acontecendo por séculos.

Nossa evolução não tem mais espaço unicamente na direção tecnológica, moral ou materialista. Daqui para frente o perigo é iminente e, a não ser que a dimensão espiritual da consciência seja também trilhada, qualquer avanço poderá causar a devastação da humanidade.

Isso não tem nada a ver com escolher outra religião. Meditação é um processo científico de saúde e higiene mental. Chefes de Estado já contam com médicos e psicólogos. E deveriam contar também com professores de meditação.

Políticos precisam praticar meditação. Tudo é correto com meditação e profundidade porque se passa a compreender aspectos práticos importantes que estão embutidos na realidade objetiva. Do mesmo modo, é claro, o povo todo deve praticar meditação.

Com meditação a interferência do Estado desaparecerá e a burocracia também. Assim como os apegos ao poder. Essa definitiva utopia é o caminho. Não é uma revolução política, social, cultural ou econômica, mas uma revolução espiritual. Entende-se por isso uma revolução que transcende a mente.

Só a meditação pode lidar com a corrupção dentro do homem e, assim, o poder será instrumento de criatividade.

Nenhum sistema político já tentado conseguiu resolver a desarmonia social. O comunismo perfeito nascerá do o capitalismo perfeito. É um processo natural que nos levará ainda mais além. Acontecerá sem interferência como uma gestação. Mas os pilares da ciência, arte e meditação devem estar ambos presentes. Caso contrário, continuaremos andando em círculos sangrentos.

Os utópicos estão acreditando que são apenas sonhadores desacreditados. Os filósofos censuram-se no instante em que a utopia se mostra a solução de suas racionalizações. A mente é ardilosa e deseja o poder. Essa é a maior contribuição do Zen para a humanidade. A compreensão súbita da enganação que é nosso vício de resolver problemas pensando, escravos da mente repleta de ilusões.

"Se o povo for conduzido apenas por meio de leis e decretos e se forem trazidos à ordem apenas por medo da punição, apenas procurará evitar a dor.

Se o povo for conduzido pela virtude e trazido a ordem pelo exemplo, ele terá o sentimento de pertencer a uma comunidade e sentirá vergonha de quando agir contrário a ela. E se comportará livremente".

Confúcio, 551 a.C.

PARTE II - NÃO MANIFESTO

UMA CONSTITUIÇÃO NÃO ESCRITA

Quando você não for mais contra ou a favor estará livre. O amor e o ódio devem estar ausentes. Ambos iludem a percepção. Os dois fazem ver coisas que não existem. É uma projeção de monstros e heróis.

Qualquer plano de governo é imposição no modo de vida de outra pessoa e é violência. A boa intenção, sem consciência e sem sabedoria, é mais venenosa que a má intenção. Você só precisa de poder para fazer coisas ruins. Para fazer o bem, não precisa de poder.

Quem nos governa de verdade são nossos pensamentos e emoções. E certamente estamos divididos não só em direita e esquerda, mas em milhões de pedaços dentro de nós.

Não queira uma ideologia para viver. Aquela canção estava errada. Você está refém e a única liberdade que existe é a liberdade de você mesmo.



Quem não consegue ver a verdade é que fica revoltado. Mas essa revolta é uma grande oportunidade para olhar direito.

Escolhas não vão faltar. Lutas não vão faltar. Mas a liberdade é algo que acontece antes dessas lutas. Caso contrário, tudo já estará perdido. Por isso é importante o brasileiro estudar o Zen.

Durante séculos os mestres Zen aprimoraram técnicas para identificar os principais problemas do pensamento e do comportamento humano. Eles conhecem as travas que nos aprisionam e sabem criar condições para a gente destrava-las. Quando elas se abrem estamos livres.

"Quando amor e ódio estão ausentes tudo fica claro. Faça a menor distinção e cria-se o céu e o inferno. Se quiser encontrar a verdade, não seja contra ou a favor. Essa luta é uma doença".

Sosan, mestre Zen

THE BEST OF FAKE NEWS

O povo busca fora o que está dentro. O sábio deve regressar da montanha e voltar para as ruas da cidade.



Zen é como um meme. Uma mensagem resumida e preocupada apenas com o essencial. Não fica fazendo cerimônias e vai logo ao que interessa: conta a piada. É uma flechada direto no coração das pessoas preparadas com certa sensibilidade interior. São pessoas que conhecem a arte de não carregar bagagem psicológica que atrapalhe o entendimento da piada. Pessoas que sabem brincar. Que são amigas íntimas da vida.

Temos entregado decisões de nossas vidas para políticos e líderes religiosos que são verdadeiros doutores em manipulação e mentira. Eles eternizam nossas ilusões descarregando bagagens de dúvida e medo em nossa mente. Essa é a invasão de terras mais covarde e criminosas que existe. Mas nossas terras psicológicas sempre estiveram sob nosso próprio controle e podemos expulsar esses invasores quando quisermos.

As pessoas com um pouco mais de sensibilidade estão buscando seu próprio caminho longe das massas. Reconhecem que o tempo está passando e não vale a pena se preocupar com viagens de poder dos outros. Mas a compreensão que vai surgindo nesse processo elucida cada vez mais o elo entre essa busca espiritual individual com o sofrimento insistente do povo. O povo busca fora o que está dentro. O buscador espiritual deve regressar do seu isolamento e retornar para as ruas da cidade para ajudar.

UM PAÍS TRISTE

"Sem o conhecimento de si mesmo a ordem (e o progresso) não é possível. Por isso não há virtude" Krishnamurti

As pessoas que encarram suas dores são menos manipuladas.

No Brasil as pessoas estão profundamente tristes. Resistência não é vida. Censura não é vida. Apelos morais não funcionam. São faces diferentes da raiva e do medo. Os extremos ideológicos não são tão perturbadores quanto os extremos emocionais inconscientes.

O entretenimento midiático comprova: vai desde as músicas mais pervertidas até as adorações mais frenéticas. Um eterno ciclo de pecar e se arrepender sob a bandeira de que Deus é brasileiro.

Curioso verificar que em países como o Brasil o sexo não é tabu e a tristeza (introspecção) é um grande tabu. É uma tentativa de se entreter com "coisas erradas enquanto não se acha as coisas certas". É um desequilíbrio básico e sutil que pode ocorrer ao contrário em outras culturas.

Os antigos orientais jamais criaram filosofias e divertimentos tão idiotas. Jamais fizeram de sua sociedade um caos de drogas, crime e libertinagem. Tão pouco reprimiram a energia. Tinham mais coragem e disciplina para olhar os problemas reais e sabiam harmonizar a energia na sua raiz. A meditação faz isso. As pessoas que encarram suas dores são menos manipuladas.

A moral ocidental tem reprimido energias ao invés de purificá-las com compreensão. E isso piorou o problema. Simplesmente porque a tradição ocidental não tem profundidade. Não vai além da mente. Não pratica meditação.

Na cultura meditativa do oriente o povo não se decide pelo certo ou errado, mas pelo que funciona para cada pessoa no seu processo exclusivo de evolução espiritual. Sempre o ingrediente espiritual deve estar presente. Não há sentido para o progresso material se ele não servir de base para o espiritual. Isso só tem causado suicídios. As pessoas sem profundidade esquecem do verdadeiro progresso que a alma anseia.



CRISE

"A liberdade está mais em escutar sem esforço do que em falar, condenar ou justificar. A liberdade não espera para atirar seus pensamentos e ideias. Eles não são sua liberdade. Esse é um truque da sua mente". Krishnamurti

Entre os Séculos VII e XIII sucesso do movimento foi tanto que o governo imperial chinês teve que criar escolas públicas de Zen para atender a demanda de interessados. Com o tempo pessoas erradas começaram a se aproximar dos cargos nessas escolas e a impostura e a corrupção começaram a se instalar. Essa parte da história, nós brasileiros, podemos entender bem.

A função de mestre das escolas Zen começou a ser ocupada por pessoas que não tinham o entendimento genuíno da psicologia e da iluminação humana. Tudo começou a ruir. E o último ponto interessante a refletir sobre o final da era de ouro: O Zen foi considerado rebelde e foi quase totalmente dizimado nos primeiros vinte anos do atual regime.



Democracia tal qual como a vemos nos dias de hoje é falsa. Democracia não é liberdade de escolher entre políticos.

Democracia é a inexistência de políticos. As pessoas escolhem a pessoa certa para cada determinada ocasião e função. E a pessoa apenas decide se aceita ou não. Ou seja, é o povo que deve persuadir o seu eleito e não o contrário.

Democracia requer inteligência e sensibilidade além. Requer prática de meditação. Pessoas que não precisam de votos e nem fazem campanhas.

Atualmente os candidatos são como mendigos pedintes e partidos são uma afronta contra a inteligência e a liberdade humana. O homem não é só um animal político. Seria digno evoluir.



A MAIOR DESAFIO

Existe, em algum lugar do subconsciente brasileiro, expressa em sua cultura popular mais comum, a chave que pode livrar o povo da escravidão e do medo.

O Zen não é ativismo da maneira como compreendemos. Ele presa pela presença de pessoas altamente evoluídas que naturalmente magnetizam a sociedade. A dificuldade de compreender este "agir sem agir" tem sido um dos maiores atrasos ocidentais.

Os mediócrs poderosos tentam impedir que o indivíduo acorde e usam qualquer breve lampejo para vender suas astúcias. A vida supervalorizada é aquela sem sentido e vazia e com isso todo tipo de esperança acaba sendo uma armadilha. É um jogo sujo e difícil de perceber.

Mas é impossível tirar do ser humano aquilo que ele já é. Existe, em algum lugar do subconsciente brasileiro, expressa em sua cultura popular mais inocente, a chave que pode livrar o povo da escravidão e do medo.

Antes devemos saber algo perturbador: que qualquer medo é sempre reflexo do medo da morte. E qualquer postura ignorante sempre é reflexo da falta de sentido de nossas vidas. Por isso a tristeza é tabu. Ela nos faria olhar para dentro. Para essas coisas nada carnavalescas.

Mas a chave da nossa harmonia está lá debaixo dessas tristezas. Foi o próprio Deus quem a colocou lá. Ou, se deus não existe, então a chave sempre esteve lá. As crianças a conhecem! E com toda sua ingenuidade pura, podem mostrar o caminho até ela. Cabe a nós reconhecê-la e usá-la para lhes deixar um país melhor.

Não há nada mais ingênuo que reconhecer a prática de meditação como mais uma alienação ou fuga. Na verdade, tudo mais é fuga sem meditação. É uma necessidade urgente unir a ciência material ocidental com a ciência interior oriental.



A educação deveria ter um pilar científico, artístico e meditativo para envolver todos aspectos da natureza humana estimulando a criatividade e a geração de riquezas materiais e imateriais, intelectuais e sentimentais, sem que a sombra da comparação e da competição prejudique seu desenvolvimento.

Houve um tempo em que os jovens alunos poderiam ir livremente ao encontro de diferentes mestres com diferentes ensinamentos. O amor pela sabedoria era livre. As próprias drogas eram desnecessárias. Pois elas são apenas substitutas da liberdade que foi tirada das pessoas para autodesenvolverem-se integralmente.

"Guie uma criança pelo caminho que ela deve seguir e guie-se por ela de vez em quando"

"Era uma casa muito engraçada. Não tinha teto, não tinha nada."

Entre dentro dessa roda, diga um verso bem bonito.

Diga adeus e vá-se embora".

Biografia pesquisada:

Tao Te Ching - Lao Tsé

O cérebro de Buda - Rick Hanson e Richard Mendius

Controle da mente, arte da guerra - Dr Haha Lung

Lições Zen, a arte da liderança - Thomas Cleary

O espírito do Zen - Alan Watts

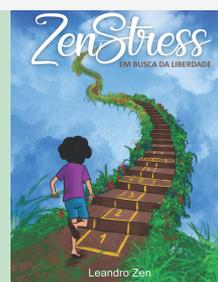
O Caminho Zen - Eugen Herrigel

Poder, política e mudança - Osho

Mídias gratuitas

PDF GRATUITO ZEN STRESS - EM BUSCA DA LIBERDADE

Entendimentos Zen para problemas do dia a dia com linguagem para jovens. Aborda depressão, ansiedade, stress, dependência química e questionamentos imediatos sobre a vida e sociedade.



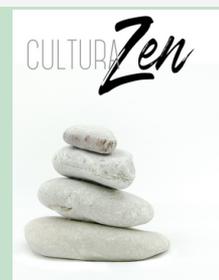
PDF GRATUITO O CONTO DO SÁBIO CHINÊS

Historinhas Zen para aprender e ensinar de maneira intuitiva. Para crianças manterem-se saudáveis integralmente e para adultos que desejam sentir além do intelecto.



PDF GRATUITO CULTURA ZEN

Um primeiro contato com o Zen e a meditação para buscadores espirituais independentes. Com base na antiga ciência interior oriental.



PDF COMPLETO CULTURA ZEN

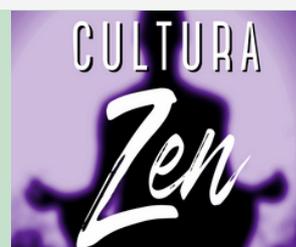
Um material desenvolvido especialmente para quem se interessou em conhecer mais profundamente - e de maneira ágil - os principais conceitos da sabedoria oriental. (Este PDF à preço simbólico).



Cultura Zen

CULTURA ZEN

Desvendando os mistérios da sabedoria oriental. Uma visão de mundo completamente diferente da convencional! Os maiores problemas do pensamento e comportamento humano numa ótica transformadora que o mundo moderno deverá reaprender em breve.



ZEN STRESS - EM BUSCA DA LIBERDADE

Para entender o que é a ansiedade e depressão e outros males urgentes você precisa ser o dono do seu próprio caminho interior. Liberdade para não depender instruções aleatórias. O aprendizado de si mesmo não precisa ser uma tarefa impossível no dia a dia.



O CONTO DO SÁBIO CHINÊS

Como aprender e ensinar a Sabedoria Zen para ter uma vida feliz desde cedo. Deixar uma porta sempre aberta para a imaginação e os mistérios da vida é a solução para os problemas psicológicos da atualidade. Para gerações mais saudáveis e realizadas.



PALESTRAS

Eventos presenciais destinados à empresas, escolas e eventos em geral. Para cada público uma determinada sequência de assuntos cabíveis é abordada de acordo com a visão Zen. As palestras podem contar com performance musical ao piano.



LEANDRO ZEN

Escritor, compositor e psicanalista gaúcho. Fascinado pelos mistérios da vida e pela sabedoria meditativa. Compartilho minhas fontes de inspiração no Projeto Cultura Zen com pessoas de todas as idades para ajuda-las em suas jornadas. Visite:

LEANDROZen.COM.BR

